



MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

EXECUÇÃO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA DO
CANTEIRO CENTRAL DA AVENIDA
COOPERCANA, QUADRA 9, COM EXECUÇÃO DE
CALÇAMENTO E ESTACIONAMENTO NO
MUNICÍPIO DE ÁGUA BOA – MT

Água Boa-MT
23 de novembro de 2023

Avenida Planalto, 410 - Centro, Água Boa - MT, CEP 78635-000 (66) 3468-
6404 | www.aguaboa.mt.gov.br | fiscalizacao@aguaboa.mt.gov.br



ÍNDICE

OBRA: REQUALIFICAÇÃO URBANA DA AVENIDA COOPERCANA, QUADRA 9, COM EXECUÇÃO DE CALÇAMENTO E ESTACIONAMENTO;

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BOA-MT

LOCAL: AV. COOPERCANA, S/N, QUADRA 9, BAIRRO RODOVIÁRIO; ÁGUA BOA – MT

COORDENADAS: 14º 02' 34,9" S; 52º 09' 29,6" W

ÁREA DO CANTEIRO: 6220,74 m²

ÁREA DE PAVIMENTAÇÃO E CALÇAMENTO: 4680,20 m²

CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A OBRA

Este Memorial Descritivo tem a função de propiciar a perfeita compreensão do projeto e de orientar o construtor objetivando a boa execução da obra.

Trata-se da execução de calçamento do canteiro central da Av. Coopercana para futura pavimentação e instalação de estacionamento. Deverá ser executada com perfeição em todos os quesitos, observando-se rigorosamente esquadros e níveis de todos os elementos da obra.

A obra deverá ser executada de acordo com o estabelecido no projeto, neste memorial e nas quantidades especificadas em planilha orçamentária, salvo alterações da elaboração dos projetos executivos, devidamente aprovados pela Equipe Técnica da Prefeitura Municipal de Água Boa/MT.

Nesta obra deverão ser seguidas todas as normas aplicáveis da ABNT referentes a obras civis e criteriosamente os padrões de acessibilidade definidos pela NBR-9050 da ABNT, criando a possibilidade e condição de alcance para utilização com segurança e autonomia do espaço e equipamentos urbanos.

Somente será liberada a primeira medição, se a placa de obra e as ligações provisórias de energia e água estiverem devidamente instalados. Os serviços iniciais de terraplanagem e retiradas de árvores serão executados pelo município por meio de execução direta.

O PROJETO É COMPOSTO DE:

- Projeto Arquitetônico;
- Memorial Descritivo;
- Planilha Orçamentária;
- Cronograma;
- Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA e/ou Relatório de Responsabilidade Técnica (R.R.T.) junto ao CAU.



FISCALIZAÇÃO

O Proprietário (PREFEITURA) designará para acompanhamento das obras, engenheiros, arquitetos e seus prepostos, para exercerem a FISCALIZAÇÃO. A FISCALIZAÇÃO deverá orientar sobre questões técnicas da obra, sem que isto implique em transferência de responsabilidade sobre a execução da obra, a qual será única e exclusivamente de competência do Construtor.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços ou mesmo mandar refazê-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Deve-se, também, manter serviço ininterrupto de vigilância da obra até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma. É de responsabilidade do construtor manter atualizados, no canteiro de obras, o Diário de Obra, evitando interrupções por embargo, assim como ter um jogo completo, aprovado e atualizado dos projetos, especificações, orçamentos, cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

MATERIAIS

Todo material empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a serem utilizados, os produtos rejeitados não poderão ser usados na obra. Serão aceitos materiais similares aos especificados, desde que consultada previamente a FISCALIZAÇÃO a respeito de sua utilização, devendo ser registrado no diário de obras. O construtor obriga-se, no entanto, a demonstrar a similaridade do material ou equipamento proposto mediante a apresentação de laudos comprobatórios ou testes de ensaio, que atestem as mesmas características e mesmas especificações, deverá apresentar também memorial descritivo e justificativo para sua utilização além da composição orçamentária completa, que permita comparação com materiais e/ ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares. Os novos serviços e/ou materiais serão executados em conformidade com as Normas Brasileiras.

MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Serão fornecidos pelo construtor todos os equipamentos e ferramentas adequadas de modo a garantir o bom desempenho da obra. Para a sua utilização, deverão ser observadas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contidas nas normas do Ministério do Trabalho.

O construtor deverá verificar periodicamente as condições de uso dos diversos equipamentos, não se admitindo atraso no cumprimento de etapas em função do mau funcionamento de quaisquer equipamentos. Os equipamentos somente poderão ser operados por profissionais especializados, a fim de se evitar acidentes.

Caso seja necessário o uso de algum equipamento que não seja de propriedade do construtor, este será obrigado a alugá-lo imediatamente, visando não se observar atrasos na execução dos serviços.

LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA

Caberá ao construtor manter o canteiro de serviços permanentemente organizado e limpo. Devendo o local para o descarte ser indicado e determinado pela Fiscalização, sob a responsabilidade da Construtora.



SEGURANÇA E HIGIENE DOS OPERÁRIOS

A obra deverá ser suprida de todos os materiais e equipamentos necessários para garantir a segurança e higiene dos operários, utilizando-se de EPIS conforme NR 18, com ferramentas específicas para os serviços a que se destinam. Deverão ser rigorosamente seguidas todas as recomendações dos fabricantes/ fornecedores.

Serão observadas as normas pertinentes ao assunto. Poderá ser exigida pelo Proprietário, de acordo com o porte da obra, a presença em tempo integral no canteiro de um profissional que seja efetivo membro da "CIPA".

Fica estabelecido ainda que o Proprietário não poderá ser responsabilizado por qualquer acidente ocorrido em execução de algum serviço da obra.

A obra deverá ser isolada não permitindo a entrada de pessoas não autorizadas.

DIÁRIO DE OCORRENCIAS

Caberá a empreiteira a manutenção de um livro de diário de ocorrências, também chamado de "DIÁRIO DE OBRAS", onde se anotarão os serviços em execução do dia, relatando suas condições, data de início e conclusão de etapas de acordo com cronograma de cada serviço, condições do tempo e quaisquer outras anotações julgadas oportunas pelo Construtor. A FISCALIZAÇÃO terá acesso direto a este livro, podendo também nele escrever tudo que julgar necessário, a qualquer tempo.

Todas as comunicações, tanto do Construtor, quanto da FISCALIZAÇÃO, só serão levadas em consideração se contidas no "DIÁRIO DE OBRAS", e deverá ser anexada uma via junto a medição, recorrente ao mês desta.

O Diário de Obra deverá incluir ainda itens Administrativos, Operacionais e de Execução, sendo neste último impreterivelmente as descrições de Equipamentos, Vistoria de Materiais e Irregularidades Encontradas. Obriga-se ainda o Construtor a mantê-lo diariamente atualizado.

1. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

1.1. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Mestre de obras;
- Engenheiro civil de obras júnior.

EXECUÇÃO:

- Mão de obra responsável por administrar, gerenciar as frentes de serviços da obra;

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1. CANTEIRO DE OBRAS

2.1.1. PLACA DE OBRA

Placa de Obra em chapa de aço galvanizado, de acordo os padrões exigidos pelo governo federal.



ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Carpinteiro: Profissional responsável por executar o serviço de instalação das placas;
- Servente: profissional que auxilia o carpinteiro em suas tarefas;
- Placa de obra (para construção civil) em chapa galvanizada n.º 22, adesivada, para instalação;
- Prego de aço polido com cabeça 17 x 27 (2 1/2 x 11): para fixação do quadro na estrutura suporte;
- Sarrafo 2,5 x 10 cm em pinus; utilizado para compor o quadro que dará maior rigidez à placa;
- Prego telheiro 18 x 36 polido, para fixação na estrutura suporte; • Pintura imunizante para madeira: tratamento da madeira do quadro.

EXECUÇÃO:

- Fabricação de moldura de madeira composta por sarrafos em todo perímetro da placa, incluindo um sarrafo fixado no meio dela, a fim de se obter maior rigidez do conjunto;
- Posteriormente este quadro de madeira é tratado com pintura imunizante para madeira, e pregado na placa com pregos;
- Em seguida, a placa é fixada na estrutura suporte da obra com pregos.

2.1.2. SUPORTE DE MADEIRA PARA PLACAS DE SINALIZAÇÃO

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Carpinteiro: Profissional responsável por executar o serviço de instalação do suporte de madeira;
- Servente: profissional que auxilia o carpinteiro em suas tarefas;
- Concreto fck = 15mpa, traço 1:3,4:3,4 para chumbar;
- Pontaleta *7,5 x 7,5* cm em pinus, para suporte; de 3,08 metros;
- Pintura fundo nivelador alquídico branco em madeira;
- Pintura tinta de acabamento (pigmentada) esmalte sintético fosco em madeira, 2 demãos.

EXECUÇÃO

- Realizar pintura do pontaleta com fundo nivelador alquídico e pintura de acabamento com 2 demãos de esmalte sintético;
- Verificar o local indicado pelo projeto para instalação do suporte;
- Realizar a escavação no solo, com a profundidade de 0,80 cm;
- Instalar o suporte de madeira;
- Realizar o reaterro com o solo removido e aplicar o concreto em 0,30 cm, e realizar o acabamento.

2.1.3. LOCAÇÃO DE CONTAINER PARA ESCRITÓRIO

Container em aço locado para utilização em canteiros de obra. Com medidas de largura de 2,50m e comprimento de 6,0m. Contém caixa séptica para armazenamento de dejetos. Interior contém 1 sanitário com instalação hidráulica, vaso sanitário, pia, chuveiro, metais e janela. Contém pelo menos 1 porta de abrir para acesso externo, no mínimo 1 janela para circulação de ar, piso em compensado naval ou similar. Está incluso instalação elétrica com quadro, ponto de iluminação, interruptor e abertura para ar condicionado (não está incluso o aparelho) e tomadas elétricas.



2.1.4. LOCAÇÃO DE CONTAINER PARA ALMOXARIFADO

Container em aço locado para utilização em canteiros de obra. Com medidas de largura de 2,50m e comprimento de 6,0m. Interior pode ser utilizado na função de almoxarifado, não possui sanitário. Contém pelo menos 1 porta de abrir para acesso externo, no mínimo 1 janela para circulação de ar, piso em compensado naval ou similar. Está incluso instalação elétrica com quadro, ponto de iluminação, interruptor, e tomadas elétricas.

2.1.5. LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE ÁGUA E ESGOTO

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Encanador ou bombeiro hidráulico: profissional responsável por executar o serviço de instalação dos tubos e conexões para espera das ligações;
- Pedreiro: profissional responsável por executar a caixa de espera do esgoto;
- Carpinteiro: profissional responsável por executar suporte para caixa d'água em madeira;
- Servente: profissional que auxilia os demais profissionais em suas tarefas;
- Hidrômetro DN 20 MM (1/2"). 3,0 m³/h;
- Kit cavalete para medição de água;
- Tubo coletor de Esgoto PVC, DN 100 mm (NBR 7362);
- Tabua aparelhada 2,5 x 30 cm, em macaranduba/massaranduba, agelim ou equivalente da região;
- Pregos de aço polido com cabeça 15 x 15 (1.1/4" x 13");
- Caixa d'água/reservatório em polietileno, 1000 litros, com tampa;
- Pontaletes 7,5 x 7,5 cm em pinus, mista ou equivalente da região – bruta;
- Areia média;
- Tijolo cerâmico maciço comum 5 x 10 x 20 cm (L x A x C);
- Tubo de aço galvanizado com costura, classe leve, DN 20 mm (3/4"), E = 2,25 mm, 1,3 Kg/m (NBR 5580).

EXECUÇÃO

- Executar a estrutura de suporte da caixa d'água;
- Posicionar a caixa d'água no suporte;
- Realizar a caixa de espera de esgoto sanitário;
- Realizar demarcação do local que será instalado o cavalete e assentar os tubos até o ponto de utilização;
- Solicitar junto a concessionária as ligações.

2.1.6. LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE ENERGIA ELÉTRICA

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Eletricista: Profissional responsável pela execução do serviço;
- Servente: profissional que auxilia os demais profissionais em suas tarefas;
- Arruela em alumínio, com rosca, de 1", para eletroduto;
- Bucha em alumínio, com rosca, de 1", para eletroduto;
- Curva 180 graus, de PVC rígido roscável, de 3/4", para eletroduto;
- Arruela lisa, redonda, de latão polido, diâmetro nominal 5/8", diâmetro externo = 34 mm, diâmetro do furo = 17 mm, espessura = *2,5* mm;



- Parafuso de ferro polido, sextavado, com rosca parcial, diâmetro 5/8", comprimento 6", com porca e arruela de pressão média;
- Haste de aterramento em aço com 3,00 m de comprimento e DN = 5/8", revestida com baixa camada de cobre, sem conector;
- Poste roliço de madeira tratada, D = 20 a 25 cm, H = 12,00 m, em eucalipto ou equivalente da região;
- Eletroduto de PVC rígido roscavel de 1", sem luva;
- Disjuntor tipo nema, tripolar 10 até 50A, tensão máxima de 415 v;
- Luva em PVC rígido roscavel, de 1", para eletroduto;
- Conector metálico tipo parafuso fendido (Split bolt), para cabos até 16 mm²;
- Caixa interna/externa de medição para 1 medidor trifásico, com visor, em chapa de aço 18 usg (padrão da concessionária local);
- Armação vertical com haste e contra-pino, em chapa de aço galvanizado 3/16", com 4 estribos e 4 isoladores;
- Fio de cobre, sólido, classe 1, isolamento em PVC/A, antichama bwf-b, 450/750v, seção nominal 10 mm²;
- Cabo de cobre nu 16 mm² meio-duro;
- Cinta circular em aço galvanizado de 150 mm de diâmetro para fixação de caixa medição, inclui parafusos e porcas;
- Fita aço inox para cintar poste, l = 19 mm, e = 0,5 mm (rolo de 30m).

EXECUÇÃO:

- Executar poste e caixa de medição;
- Executar toda estrutura da entrada até os pontos de utilização;
- Solicitar a concessionária a ligação.

2.1.7. LOCAÇÃO CONVECIONAL DE OBRA

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Carpinteiro com encargos complementares - responsável pela execução do serviço;
- Ajudante de carpinteiro com encargos complementares - responsável por auxiliar o carpinteiro na execução do serviço;
- Caibro não aparelhado 6 x 6 cm, em maçaranduba, angelim ou equivalente da região;
- Sarrafo de madeira não aparelhada 2,5 x 7 cm, maçaranduba, angelim ou equivalente da região;
- Tábua de madeira 3ª qualidade 2,5 x 23 cm, não aparelhada;
- Prego polido com cabeça 17 x 21;
- Concreto magro para lastro com preparo manual;
- Tinta acrílica;
- Serra circular de bancada com motor elétrico - CHP;
- Serra circular de bancada com motor elétrico - CHI;
- Marcação de pontos em gabarito ou cavalete.

EXECUÇÃO:

- Verifica-se o comprimento do trecho da instalação;
- Corta-se o comprimento necessário das peças de madeira;
- Com a cavadeira faz-se a escavação no local onde será inserido o pontalete (peça de madeira);
- O pontalete é inserido no solo; o nível é verificado durante este procedimento;



- Interligam-se os pontaletes com duas tábuas, no seu topo, formando um "L";
- Coloca-se travamento de madeira na base de cada pontalete para sustentar a estrutura do gabarito;
- No solo, faz-se o chumbamento, com concreto, dos pontaletes;
- Em seguida, é feita a pintura da tábua (lado de dentro do gabarito) e da madeira do topo ("L").

2.2. DEMOLIÇÕES

2.2.1. ARRANCAMENTO DE MEIO FIO

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Servente com encargos complementares: responsável pela execução do serviço;

EXECUÇÃO:

- Demolir os meios fios com ferramenta manual conforme as quantidades e pontos definidos em projeto;
- Juntar o entulho gerado em ponto para posterior limpeza.

2.3. TRANSPORTE DE MATERIAIS

2.3.1. TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M³, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Caminhão basculante 10 m³: equipamento utilizado para o transporte de materiais.

EXECUÇÃO:

Não se aplica.

2.3.2. TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Caminhão basculante 10 m³: equipamento utilizado para o transporte de materiais.

EXECUÇÃO:

Não se aplica

3. PAVIMENTAÇÃO, CALÇAMENTO E FAIXAS ELEVADAS

3.1. COMPACTAÇÃO DO SOLO

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Pedreiro: profissional responsável por executar a compactação do solo;
- Servente: profissional que auxilia os oficiais;
- Compactador de solos: equipamento para a compactação do solo a percussão (tipo "sapinho").



EXECUÇÃO:

- Compactar o solo, conforme previsto em projeto.

3.2. LASTRO DE MATERIAL GRANULAR

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Pedreiro com encargos complementares: oficial responsável pela execução do serviço;
- Servente com encargos complementares: auxilia o oficial durante a execução do serviço;
- Pedra britada n. 2 (19 a 38 mm) posto pedreira/fornecedor, sem frete;
- Placa vibratória reversível para compactação do material granular - CHP;
- Placa vibratória reversível para compactação do material granular - CHI.

EXECUÇÃO:

- Lançar e espalhar a camada de brita sobre solo previamente compactado e nivelado;
- Após o lançamento, compactar com placa vibratória e nivelar a superfície.

3.3. CAMADA SEPARADORA EM LONA PLÁSTICA

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Pedreiro: profissional responsável pela instalação da lona plástica;
- Servente: profissional responsável por auxiliar os oficiais durante a instalação da lona plástica;
- Lona plástica preta: espessura de 200 micras.

EXECUÇÃO:

- Sobre o lastro, dispor a lona, garantindo sobreposição de, no mínimo, 30 cm das emendas para impedir o escoamento da nata de cimento e a umidade ascendente.

3.4. EXECUÇÃO DE PISO DE CONCRETO

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Pedreiro: profissional que executa as atividades necessárias para execução do passeio, tais como lançamento, adensamento, nivelamento e sarrafeamento e desempenho do concreto;
- Carpinteiro: profissional que instala e remove as fôrmas utilizadas para a concretagem dos passeios;
- Servente: profissional que auxilia o pedreiro nas atividades necessárias para execução do passeio;
- Concreto: principal insumo utilizado para executar a camada de piso do passeio, conforme o projeto;
- Madeira: utilizada para fabricação da fôrma para conter o concreto;
- Prego de aço polido com cabeça 17 x 21 (2 x 11): utilizado na fabricação da fôrma para conter o concreto;
- Desmoldante protetor para fôrmas de madeira.

EXECUÇÃO:

- Sobre a camada de base (lastro de material granular) regularizada, montam-se as fôrmas para conter o concreto, de modo que o topo das fôrmas seja devidamente nivelado, observando-se a espessura especificada para o passeio;



- Finalizada a etapa anterior é feito o lançamento, espalhamento, adensamento, sarrafeamento e desempenho do concreto;
- Por fim, são feitas as juntas de dilatação com o corte a seco.

3.5. PINTURA DE PISO COM TINTA EMPÓXI (FAIXAS ELEVADAS)

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Pintor: responsável por medir, preparar a superfície, pintar e verificar a qualidade do serviço;
- Servente: responsável por transportar os materiais e auxiliar o pintor em todas as tarefas;
- Diluente epóxi, para diluição da tinta epóxi;
- Tinta epóxi Premium, branca, para aplicação em pisos;
- Primer epóxi, utilizado na preparação do piso para recebimento da tinta de acabamento;
- Fita crepe largura 25mm, fornecida em rolo de 50 m, utilizada na delimitação da área de pintura e proteção das paredes.

EXECUÇÃO:

- Certificar-se que o piso cimentado foi executado há pelo menos 28 dias;
- Antes de iniciar a pintura certificar-se que o piso esteja, limpo, seco, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor;
- Delimitar a área de pintura com fita crepe, aplicando-a em todo o perímetro;
- Misturar componentes A e B do primer durante 2 ou 3 minutos, empregando haste helicoidal acoplada a equipamento de baixa rotação. Para pintura manual em geral não é necessário diluir, e se for necessário, segundo o fornecedor, atender à sua especificação;
- Aplicar uma demão de primer epóxi com rolo de lã;
- Misturar componentes A e B da tinta epóxi durante 2 ou 3 minutos, empregando haste helicoidal acoplada a equipamento de baixa rotação;
- Se necessário, em função de orientação do fornecedor, diluir tinta epóxi com diluente, 15% do volume;
- Aplicar 1ª demão de tinta epóxi com rolo de lã (esperar no mínimo 16 horas após aplicação do primer);
- Aplicar 2ª demão de tinta epóxi com rolo de lã (esperar de 12 a 24 horas após aplicação da 1ª demão);
- Aplicar a 2ª demão de tinta a 90° da 1ª demão (aplicação cruzada);
- Remover fitas após secagem.

4. GUIAS (MEIO FIOS)

4.1. GUIA (MEIO FIO) DE CONCRETO EM TRECHO RETO, MOLDADO IN-LOCO COM EXTRUSORA

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Ajudante especializado: profissional que manipula a máquina extrusora e auxilia o pedreiro nas demais atividades;
- Pedreiro: profissional que executa as atividades complementares para a execução das guias e sarjetas extrusadas, tais como: acabamento da guia, juntas de dilatação, etc;
- Servente: profissional que auxilia o ajudante especializado e o pedreiro com as atividades para a execução das guias e sarjetas;



- Concreto: material utilizado no equipamento e que dá o molde ao perfil da guia e/ou sarjeta acabada;
- Argamassa: material utilizado para fazer o acabamento da superfície da guia e/ou sarjeta;
- Extrusora de guias e sarjetas: equipamento que molda a guia com o uso de fôrma, que define o perfil, através da extrusão;
- Areia: material utilizado para fazer a base de assentamento.

EXECUÇÃO

- Execução do alinhamento e marcação das cotas com o uso de estacas e linha.
- Regularização do solo natural e execução da base de assentamento em areia.
- Execução das guias com máquina extrusora.
- Execução das juntas de dilatação.
- Acabamento e molhamento da superfície durante o período de cura do concreto.

4.2. GUIA (MEIO FIO) DE CONCRETO EM TRECHO CURVO, MOLDADO IN-LOCO COM EXTRUSORA

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Ajudante especializado: profissional que manipula a máquina extrusora e auxilia o pedreiro nas demais atividades;
- Pedreiro: profissional que executa as atividades complementares para a execução das guias e sarjetas extrusadas, tais como: acabamento da guia, juntas de dilatação, etc;
- Servente: profissional que auxilia o ajudante especializado e o pedreiro com as atividades para a execução das guias e sarjetas;
- Concreto: material utilizado no equipamento e que dá o molde ao perfil da guia e/ou sarjeta acabada;
- Argamassa: material utilizado para fazer o acabamento da superfície da guia e/ou sarjeta;
- Extrusora de guias e sarjetas: equipamento que molda a guia com o uso de fôrma, que define o perfil, através da extrusão;
- Areia: material utilizado para fazer a base de assentamento.

EXECUÇÃO

- Execução do alinhamento e marcação das cotas com o uso de estacas e linha.
- Regularização do solo natural e execução da base de assentamento em areia.
- Execução das guias com máquina extrusora.
- Execução das juntas de dilatação.
- Acabamento e molhamento da superfície durante o período de cura do concreto.

4.3. PINTURA DE GUIA (MEIO FIO)

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Pintor: responsável por medir, preparar a superfície, pintar e verificar a qualidade do serviço;
- Servente: responsável por transportar os materiais e auxiliar o pintor em todas as tarefas;
- Cal hidratada para pintura.

EXECUÇÃO:

- Colocar sinalização provisória na via e fechar faixa ou via;



- Promover a limpeza do meio-fio e retirada da vegetação das bordas, caso existam; -
Pintar o meio-fio com trincha ou brecha.

5. ACESSIBILIDADE

Todas as rampas deverão seguir as inclinações definidas em projeto, respeitando a NBR ABNT 9050:2020 e os pisos táteis deverão seguir layout do projeto respeitando as disposições da NBR ABNT 16537:2016.

5.1 PISO PODOTÁTIL DE CONCRETO

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Piso podotátil de concreto – direcional e alerta, 40 x 40 x 2,5;
- Argamassa colante tipo AC III;
- Cimento Portland composto CP-II-32.

EXECUÇÃO:

- Sobre contrapiso / piso sarrafeado ou desempenado e perfeitamente nivelado, estender a argamassa colante com desempenadeira dentada, com aproximadamente 6mm de espessura, formando sulcos na argamassa, no caso de piso de concreto assentar no mesmo nível do piso fazendo recorte necessário;
- Assentar as placas de piso podotátil, batendo-os com martelo de borracha;
- Após conferência do assentamento, rejuntar utilizando pasta de cimento.

6. SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL

6.1. PINTURA DE FAIXA DE PEDESTRE OU ZEBRADA COM TINTA EPÓXI E = 30CM

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Pintor responsável por medir, preparar a superfície, pintar e verificar a qualidade do serviço;
- Servente responsável por transportar os materiais e auxiliar o pintor em todas as tarefas;
- Diluente epóxi; utilizado na diluição da tinta epóxi;
- Tinta epóxi premium, branca, para execução das faixas;
- Fita crepe largura 25mm, fornecida em rolo de 50 m, utilizada na delimitação da área de pintura.

EXECUÇÃO:

- Sinalização de segurança na via / interrupção ou desvio do tráfego de veículos em obediência ao Código de Trânsito Brasileiro;
- Limpeza do pavimento com varredura e jatos de ar comprimido;
- Medir com trena e marcar com linha e giz as faixas;
- Colocar fita crepe lateralmente às linhas de demarcação;
- Aplicação de primer promotor de aderência;
- Misturar componentes A e B da tinta epóxi durante 2 ou 3 minutos, empregando haste helicoidal acoplada a equipamento de baixa rotação;
- Se necessário, em função de orientação do fornecedor, diluir tinta epóxi com diluente, 15% do volume;



- Aplicar a tinta epóxi com rolo de lã;
 - Aplicar de 2 a 3 demãos com intervalo de 16 horas entre demãos;
- Remover fitas após secagem da última demão.

6.2. PLACA DE ADVERTÊNCIA EM FIBRA (PASSAGEM SINALIZADA DE PEDESTRE – A-32b)

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Montador: profissional responsável pela execução do serviço;
- Servente: responsável por transportar os materiais e auxiliar em todas as tarefas;
- Placa em chapa de poliéster reforçada com fibra de vidro com película retrorrefletiva tipo I + SI.

EXECUÇÃO:

- Fixa-se a placa no suporte por meio de parafusos.

6.3. PLACA DE REGULAMENTAÇÃO EM FIBRA (ESTACIONAMENTO REGULAMENTADO – R-6b)

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Montador: profissional responsável pela execução do serviço;
- Servente: responsável por transportar os materiais e auxiliar em todas as tarefas;
- Placa em chapa de poliéster reforçada com fibra de vidro com película retrorrefletiva tipo I + SI.

EXECUÇÃO:

- Fixa-se a placa no suporte por meio de parafusos.

6.4. SUPORTE PARA PLACA DE SINALIZAÇÃO H=2,5 M

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Carpinteiro: Profissional responsável por executar o serviço de instalação do suporte de madeira;
- Servente: profissional que auxilia o carpinteiro em suas tarefas;
- Concreto fck = 15mpa, traço 1:3,4:3,4 para chumbar;
- Pontaleta *7,5 x 7,5* cm em pinus, para suporte; de 3,63 metros;
- Pintura fundo nivelador alquídico branco em madeira.
- Pintura tinta de acabamento (pigmentada) esmalte sintético fosco em madeira, 2 demãos.

EXECUÇÃO:

- Realizar pintura do pontaleta com fundo nivelador alquídico e pintura de acabamento com 2 demãos de esmalte sintético;
- Verificar o local indicado pelo projeto para instalação do suporte;
- Realizar a escavação no solo concretado, com a profundidade de 0,80 cm;
- Instalar o suporte de madeira;
- Realizar o reaterro com o solo removido e aplicar o concreto em 0,30 cm, e realizar o acabamento.



6.5. SUPORTE PARA PLACA DE SINALIZAÇÃO H=2,0 M

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Carpinteiro: Profissional responsável por executar o serviço de instalação do suporte de madeira;
- Servente: profissional que auxilia o carpinteiro em suas tarefas;
- Concreto fck = 15mpa, traço 1:3,4:3,4 para chumbar;
- Pontalete *7,5 x 7,5* cm em pinus, para suporte; de 3,8 metros;
- Pintura fundo nivelador alquídico branco em madeira.
- Pintura tinta de acabamento (pigmentada) esmalte sintético fosco em madeira, 2 demãos.

EXECUÇÃO:

- Realizar pintura do pontalete com fundo nivelador alquídico e pintura de acabamento com 2 demãos de esmalte sintético;
- Verificar o local indicado pelo projeto para instalação do suporte;
- Realizar a escavação no solo concretado, com a profundidade de 0,80 cm;
- Instalar o suporte de madeira;
- Realizar o reaterro com o solo removido e aplicar o concreto em 0,30 cm, e realizar o acabamento.

6.6. PINTURA DE PISO COM TINTA EMPÓXI (LINHAS E SÍMBOLOS DO ESTACIONAMENTO)

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Pintor: responsável por medir, preparar a superfície, pintar e verificar a qualidade do serviço;
- Servente: responsável por transportar os materiais e auxiliar o pintor em todas as tarefas;
- Diluente epóxi, para diluição da tinta epóxi;
- Tinta epóxi Premium, branca, para aplicação em pisos;
- Primer epóxi, utilizado na preparação do piso para recebimento da tinta de acabamento;
- Fita crepe largura 25mm, fornecida em rolo de 50 m, utilizada na delimitação da área de pintura e proteção das paredes.

EXECUÇÃO:

- Certificar-se que o piso cimentado foi executado há pelo menos 28 dias;
- Antes de iniciar a pintura certificar-se que o piso esteja, limpo, seco, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor;
- Delimitar a área de pintura com fita crepe, aplicando-a em todo o perímetro;
- Misturar componentes A e B do primer durante 2 ou 3 minutos, empregando haste helicoidal acoplada a equipamento de baixa rotação. Para pintura manual em geral não é necessário diluir, e se for necessário, segundo o fornecedor, atender à sua especificação;
- Aplicar uma demão de primer epóxi com rolo de lã;
- Misturar componentes A e B da tinta epóxi durante 2 ou 3 minutos, empregando haste helicoidal acoplada a equipamento de baixa rotação;
- Se necessário, em função de orientação do fornecedor, diluir tinta epóxi com diluente, 15% do volume;
- Aplicar 1ª demão de tinta epóxi com rolo de lã (esperar no mínimo 16 horas após aplicação do primer);



- Aplicar 2ª demão de tinta epóxi com rolo de lã (esperar de 12 a 24 horas após aplicação da 1ª demão);
 - Aplicar a 2ª demão de tinta a 90° da 1ª demão (aplicação cruzada);
- Remover fitas após secagem.

7. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

7.1. LIMPEZA FINAL DA OBRA

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- Carga, manobra e descarga de entulho em caminhão basculante 10 m³ - carga com escavadeira hidráulica (caçamba de 0,80 m³ / 111 hp) e descarga livre (unidade: m³);
- Transporte com caminhão basculante de 10 m³, em via urbana pavimentada, dmt até 30 km.

EXECUÇÃO:

- Após término da obra deverá ser feita limpeza geral da obra, retirando restos de matérias, entulho da obra e lixo, sendo posteriormente transportados e depositados em local apropriado para descarte.

ORIENTAÇÕES FINAIS

Todos os pontos dúbios ou indefinidos nos projetos e neste memorial descritivo deverão ser esclarecidos previamente com os responsáveis pela elaboração dos projetos. Modificações somente serão definidas após a anuência por escrito dos mesmos.

Higor Francisco da Silva

Engenheiro Civil

CREA 1020226978D-GO

MEMORIAL DESCRITIVO - REQUALIFICAÇÃO URBANA AV COOPERCANA pdf

Código do documento 7741a95d-b8b1-4a8e-bdaa-83d5a3578250



Assinaturas



HIGOR FRANCISCO DA SILVA:05933093165
Certificado Digital
engenharia4@aguaboa.mt.gov.br
Assinou

Eventos do documento

23 Nov 2023, 17:04:00

Documento 7741a95d-b8b1-4a8e-bdaa-83d5a3578250 **criado** por MUNICÍPIO DE ÁGUA BOA (8fdad5e4-de02-4fe4-8d4d-651b5a368e71). Email:protocolo.eng@aguaboa.mt.gov.br. - DATE_ATOM: 2023-11-23T17:04:00-03:00

23 Nov 2023, 17:04:18

Assinaturas **iniciadas** por MUNICÍPIO DE ÁGUA BOA (8fdad5e4-de02-4fe4-8d4d-651b5a368e71). Email: protocolo.eng@aguaboa.mt.gov.br. - DATE_ATOM: 2023-11-23T17:04:18-03:00

23 Nov 2023, 17:09:17

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - HIGOR FRANCISCO DA SILVA:05933093165 **Assinou**
Email: engenharia4@aguaboa.mt.gov.br. IP: 177.130.22.90 (177-130-22-90.helpinternet.com.br porta: 44910).
Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC Certisign RFB G5,OU=A3,CN=HIGOR FRANCISCO DA SILVA:05933093165. - DATE_ATOM: 2023-11-23T17:09:17-03:00

Hash do documento original

(SHA256):e209b11de5547e00e3efc4c30199507fb82dff14546a83e93533e68f078ecb6f
(SHA512):3f9d52469b54f4839234df95970706ac7d2a294aff58d6eb2b80eb7a2c563d9ab67f4c9643bc6fd332b40dcfa2637f349ebd82887bea8365c53177a3dd082ed4

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign